



# De Olho nas Negociações

Número 63 – Dezembro de 2025

Resultados até novembro de 2025

A análise dos primeiros registros de reajustes salariais da data-base novembro indicam aumento no percentual de negociações com ganhos acima da variação do INPC-IBGE em relação ao observado nos meses anteriores e queda substantiva dos reajustes abaixo da inflação.

Cerca de 90% de 177 negociações analisadas obtiveram a correção dos salários pela inflação e incorporação de ganhos reais. Outras 9% alcançaram recomposição dos salários pelo índice inflacionário. Perdas em relação à inflação só foram observadas em uma única negociação.

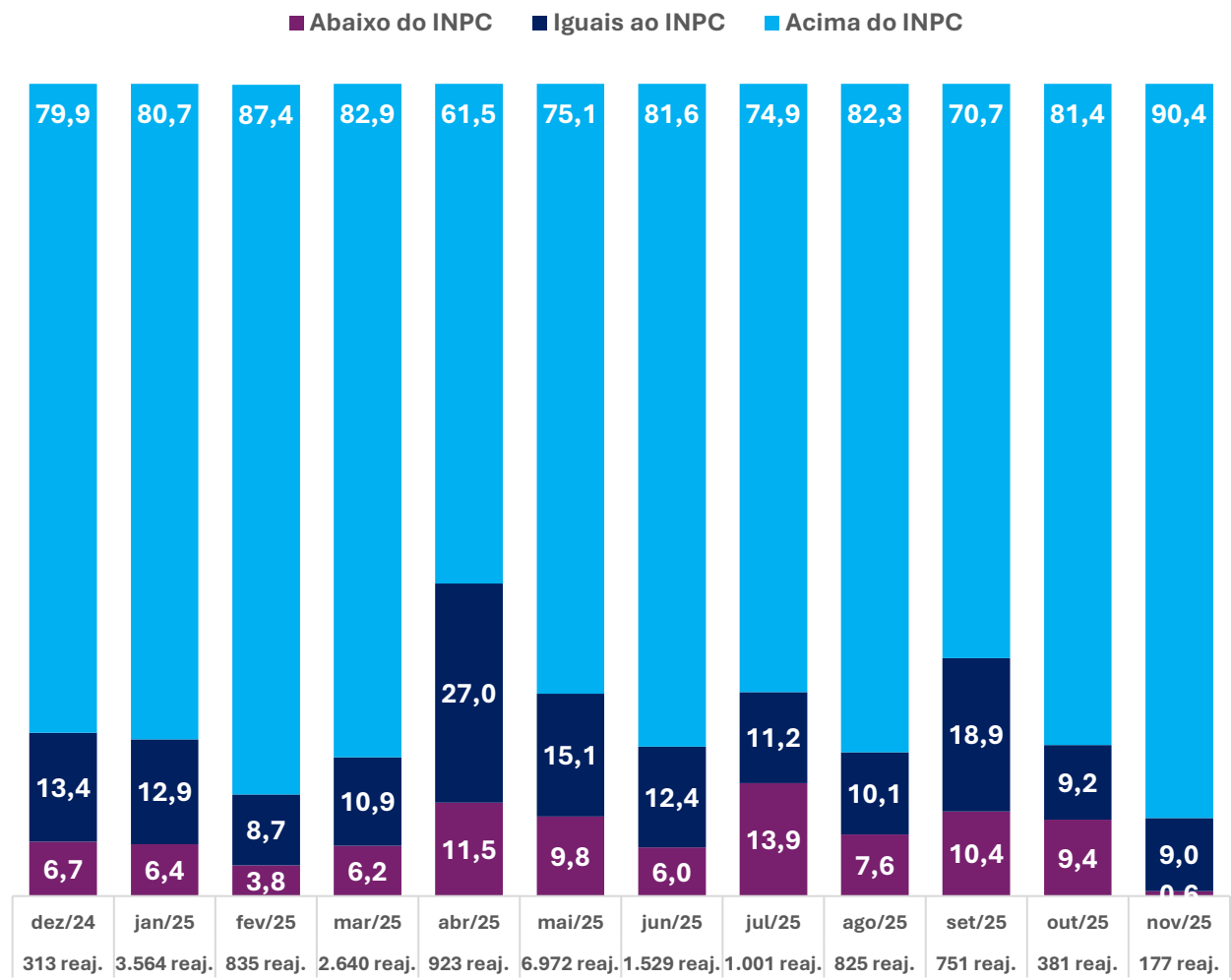
O número de registros analisados em novembro ainda é pequeno, equivalente a cerca de 8% do que é frequentemente registrado no mês. Nesse sentido, os dados precisam ser vistos com cautela.

**As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.**

Cerca de 90% dos 177 reajustes salariais da data-base novembro registrados no Mediador até 3 de dezembro resultaram em ganhos reais acima da inflação.

O percentual de resultados iguais à inflação foi de 9,0%. Apenas um reajuste ficou abaixo da variação do INPC.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) - Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE



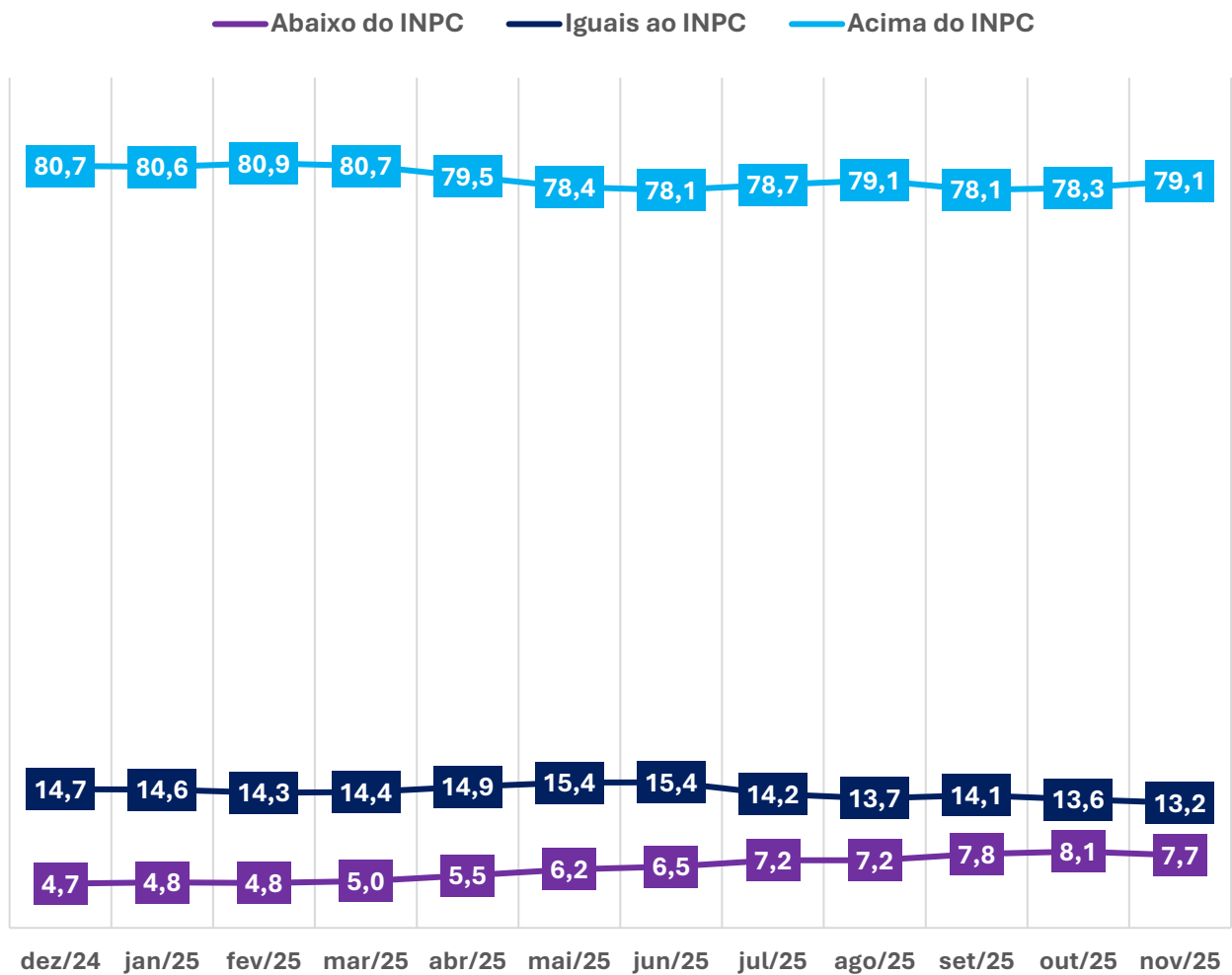
Com a incorporação dos resultados de novembro, observam-se ligeiras oscilações nas médias dos reajustes salariais.

A média de 12 meses dos resultados acima da variação do INPC aumentou de 78,3%, em outubro, para 79,1%, em novembro.

A média dos reajustes iguais à variação do INPC recuou de 13,6% para 13,2%.

Por sua vez, a média dos resultados abaixo da inflação diminuiu de 8,1% para 7,7%.

Média das distribuições dos reajustes salariais nos 12 meses anteriores a cada data-base, em comparação com a variação do INPC, por data-base (em %) Brasil, últimas 12 datas-bases



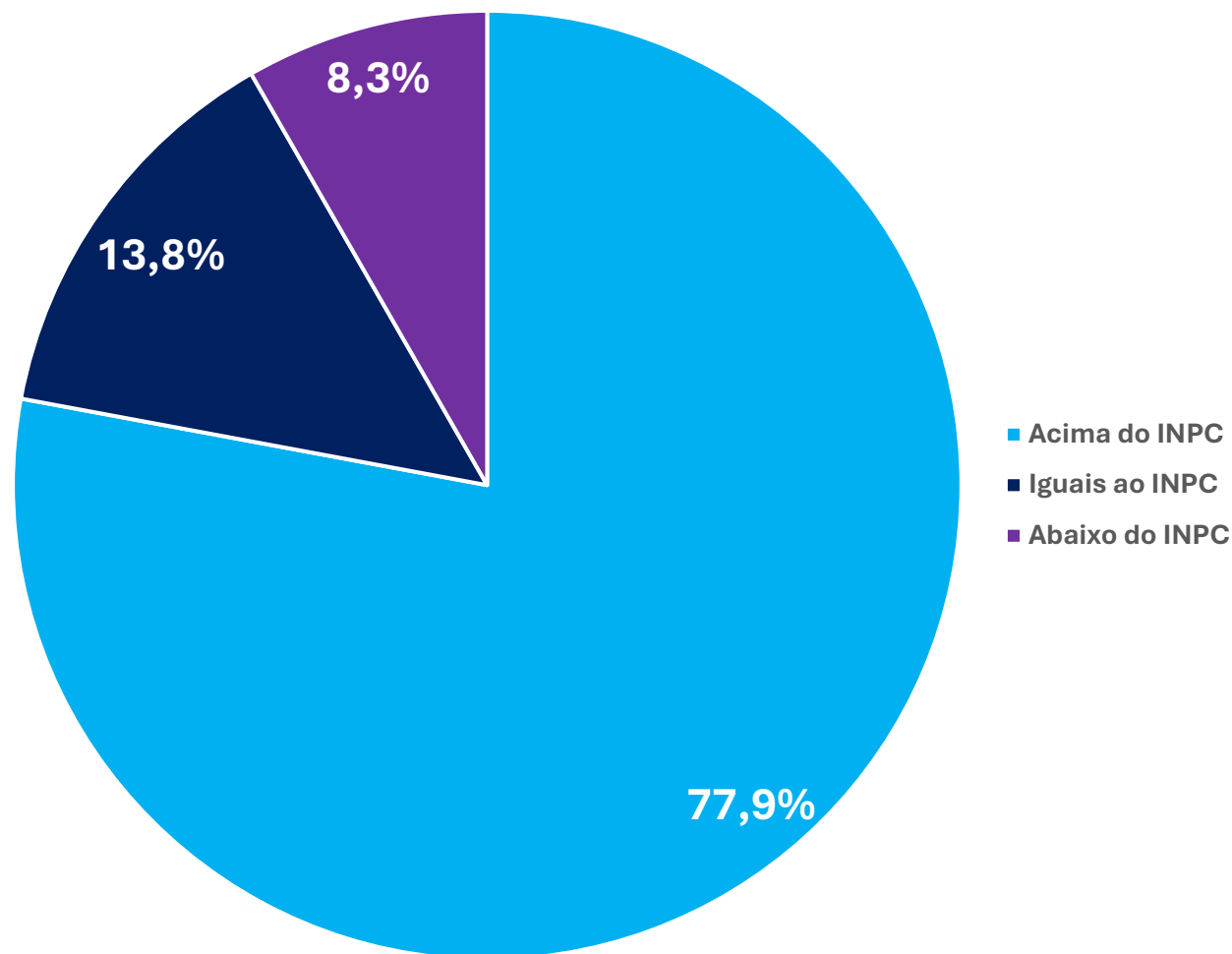
Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE



Até o momento, foram analisados 19.598 reajustes salariais das negociações de 2025.

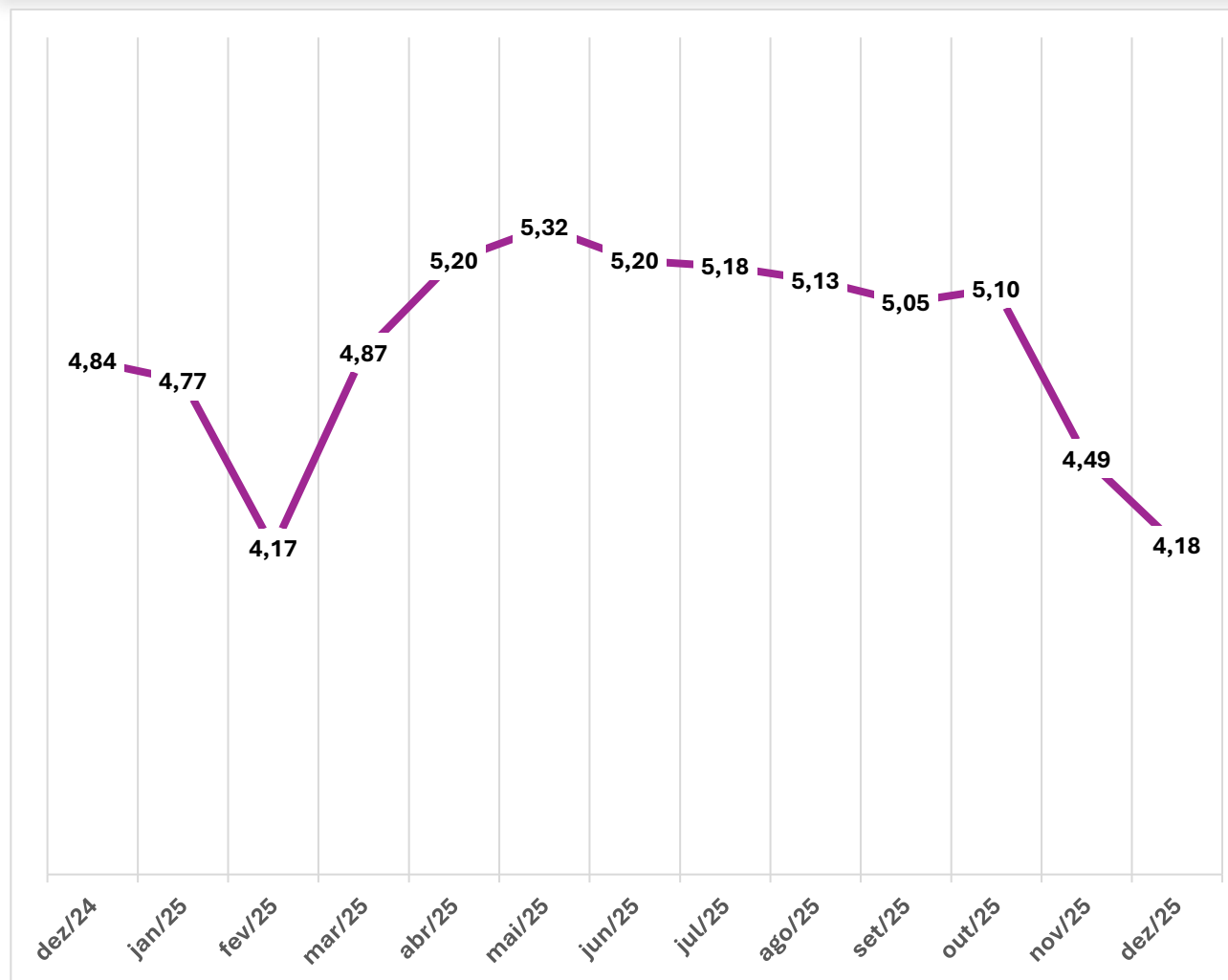
Desses, 77,9% ficaram acima da inflação, resultando em ganhos reais aos salários. Outros 13,8% foram corrigidos pelo mesmo percentual de variação do INPC. Reajustes abaixo da inflação foram observados em 8,3% dos casos.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - Brasil, jan/25 a nov/25



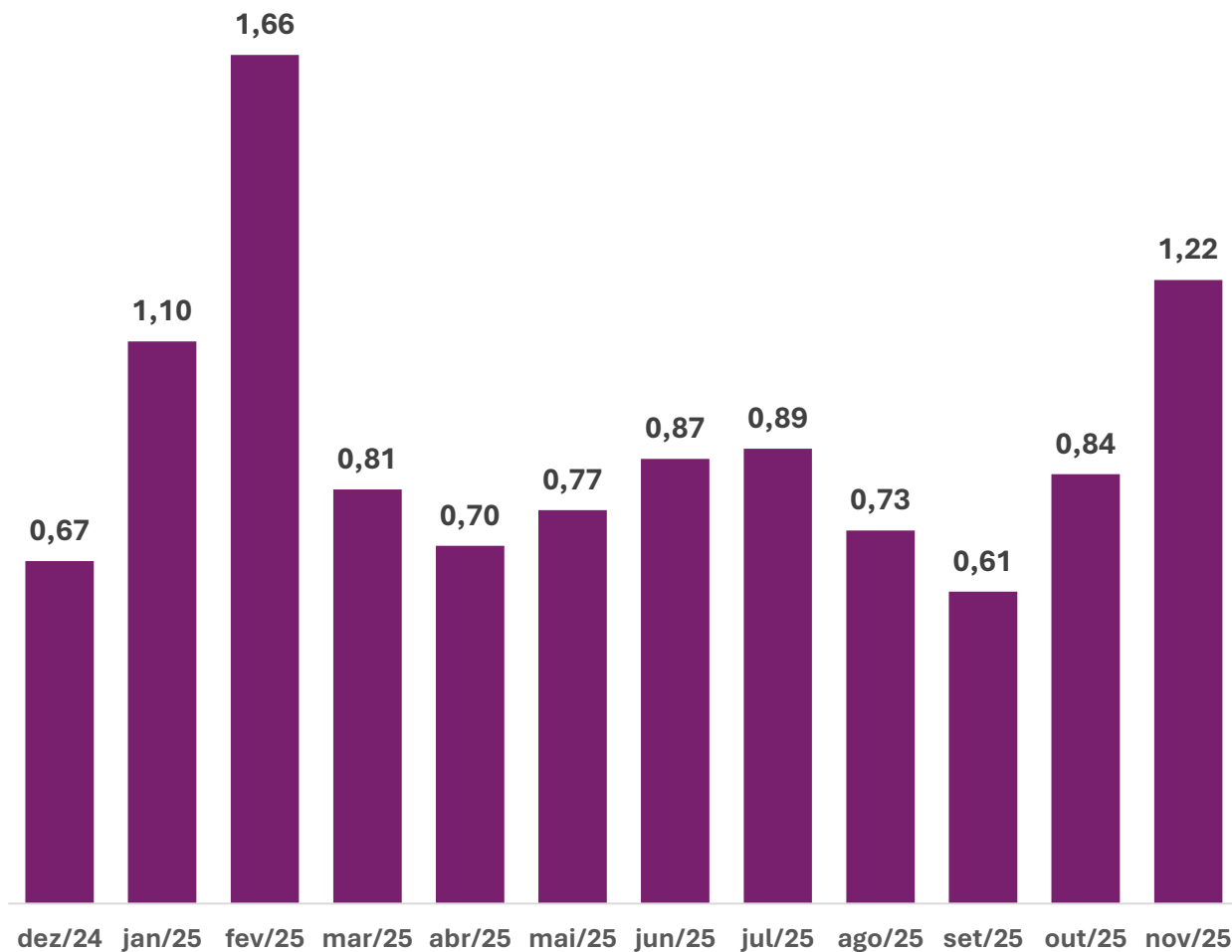
A inflação de novembro, medida pelo INPC, foi de 0,03%. Com isso, o valor do reajuste necessário para as categorias com data-base em dezembro será de 4,18%, o segundo menor valor no ano, atrás somente do verificado em fevereiro de 2025 (4,17%).

### Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) - Brasil, dez/24 a dez/25



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

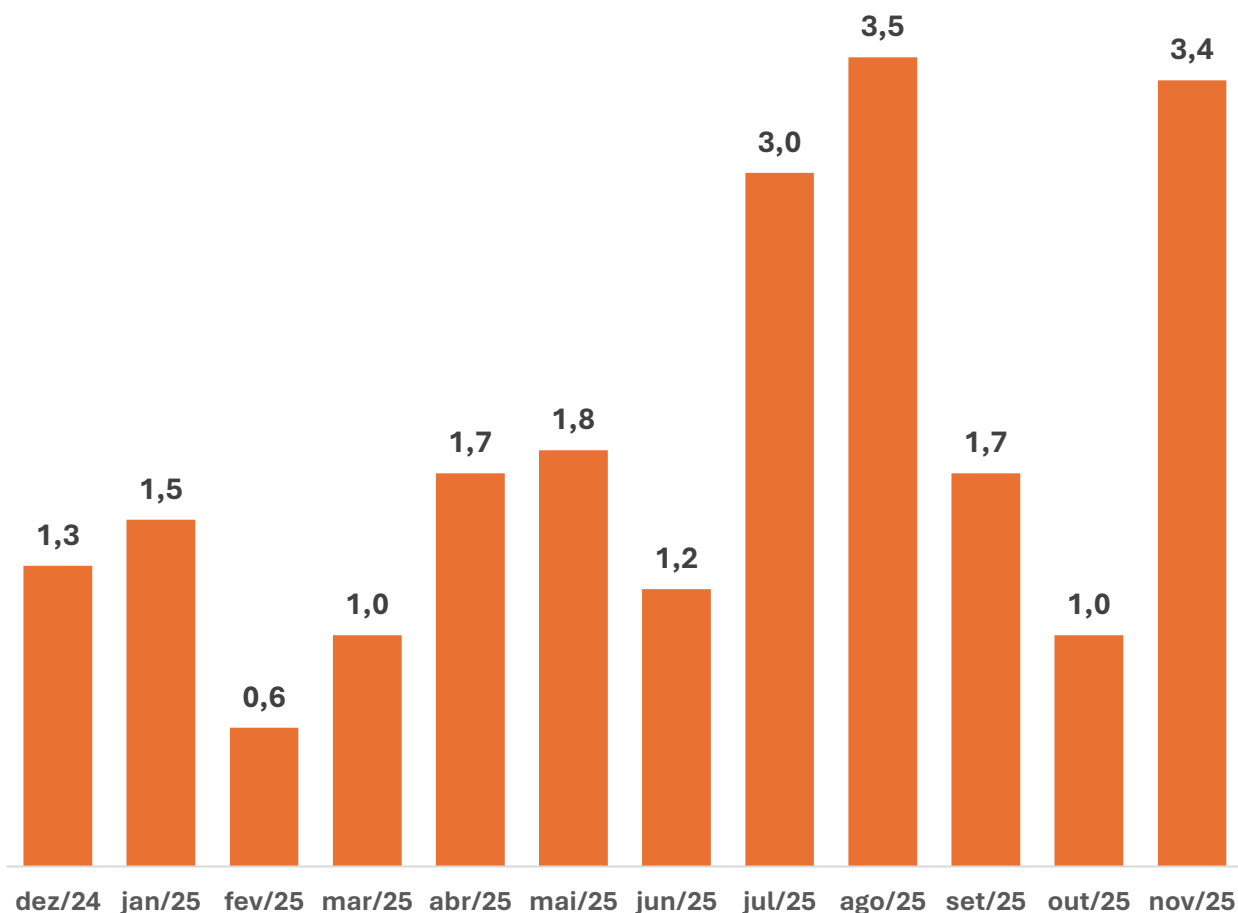
Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) - Brasil, últimos 12 meses



A variação real média dos reajustes salariais em novembro (1,22%) foi a segunda maior de 2025, atrás somente da registrada em fevereiro.

Em 2025, a variação real média é de 0,88%.

### Percentual de reajustes parcelados Brasil - últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE

Seis dos 177 reajustes de novembro foram pagos em duas ou mais parcelas, o que equivale a 3,4% do total dos casos na data-base.

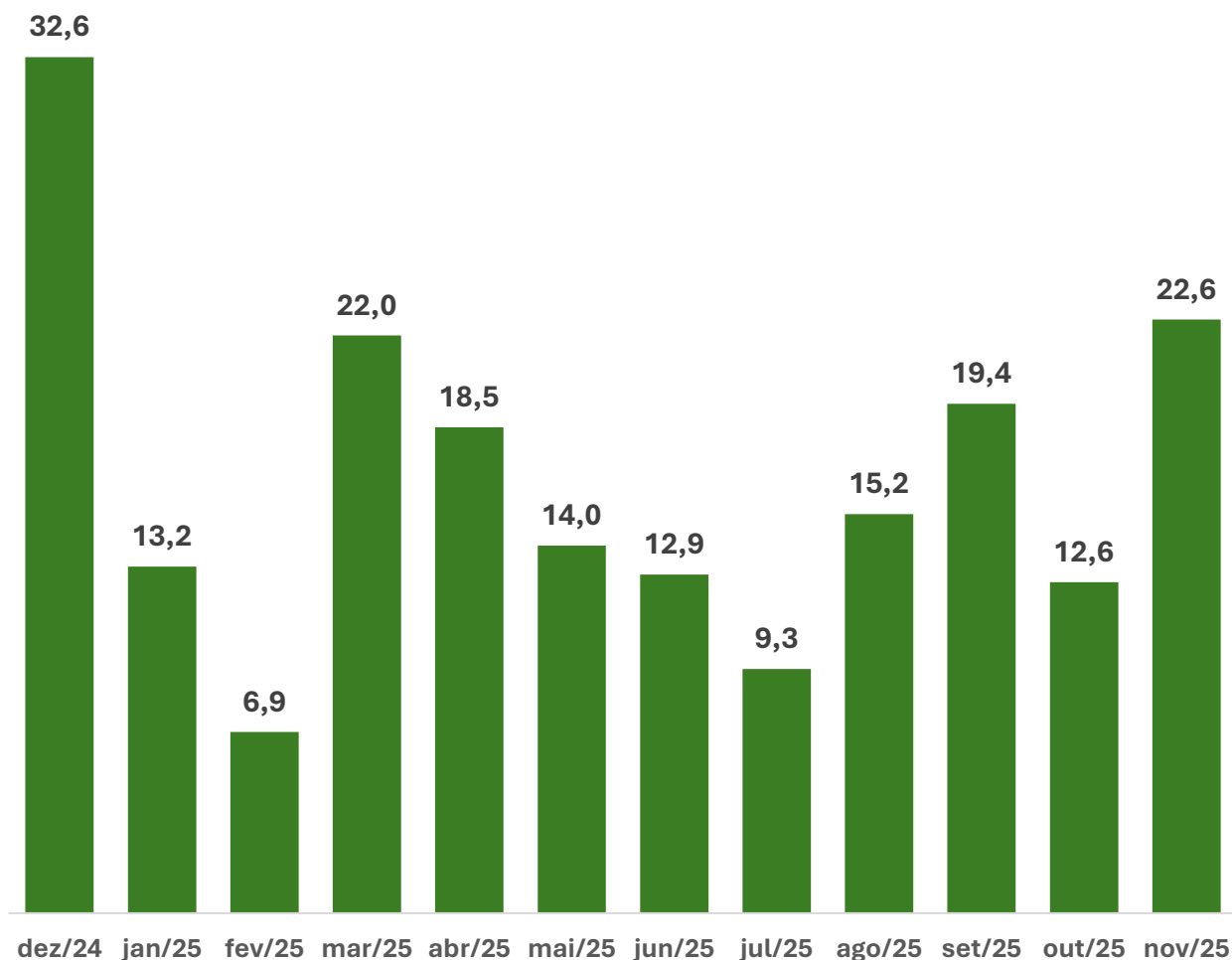
O percentual de reajustes parcelados em 2025, até novembro, é de 1,7%.



Os reajustes escalonados – pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho da empresa – foram observados em 40 dos casos em novembro de 2025 (22,6% do total da data-base).

O percentual de reajustes escalonados em 2025, até novembro, é de 14,8%.

### Percentual de reajustes escalonados Brasil - últimos 12 meses

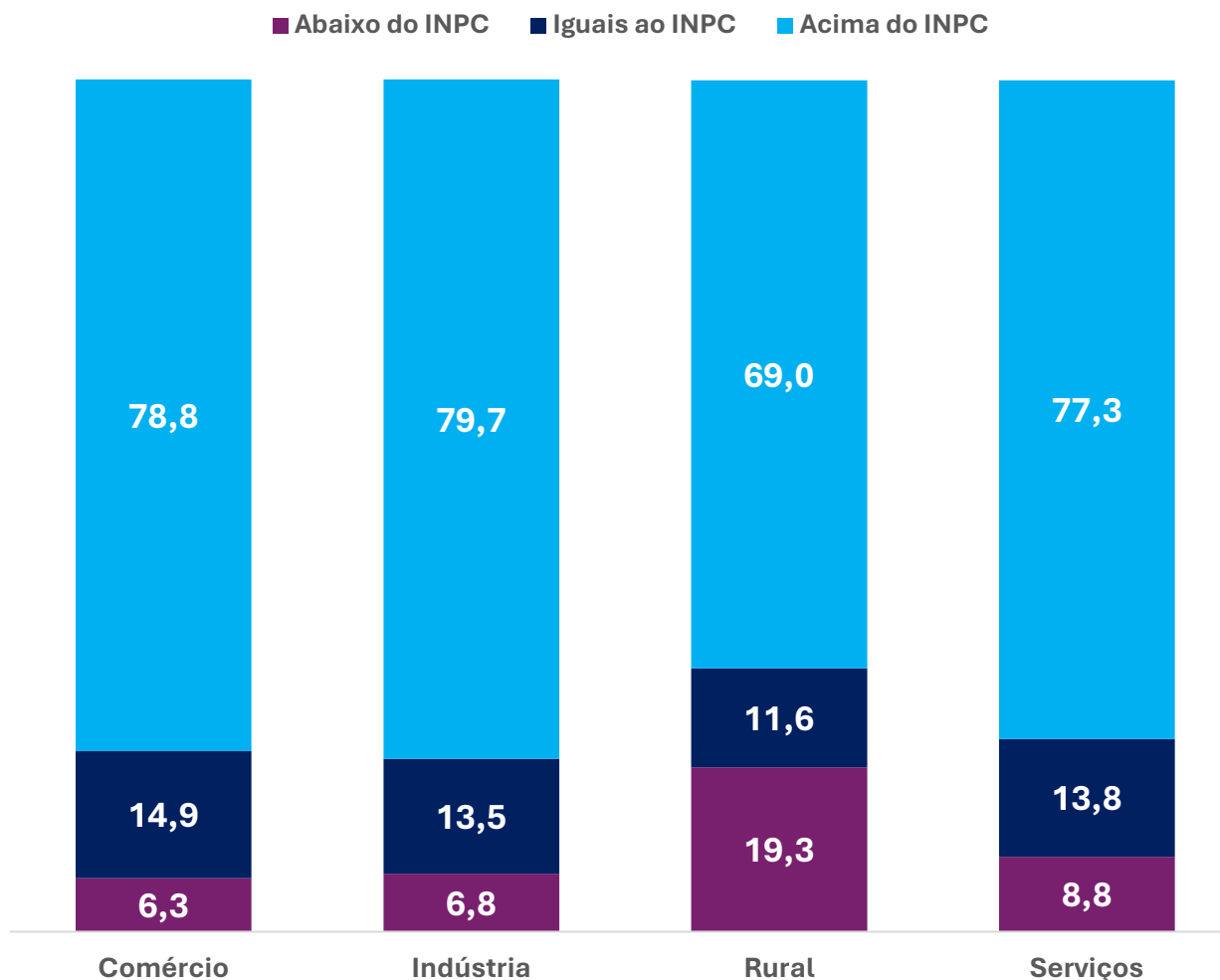


Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor (em %) - Brasil, jan/25 a nov/25

As negociações realizadas pelos trabalhadores(as) na indústria e no setor do comércio são as que registram os maiores percentuais de reajustes com ganhos reais no ano, até o momento: respectivamente 79,7% e 78,8%.

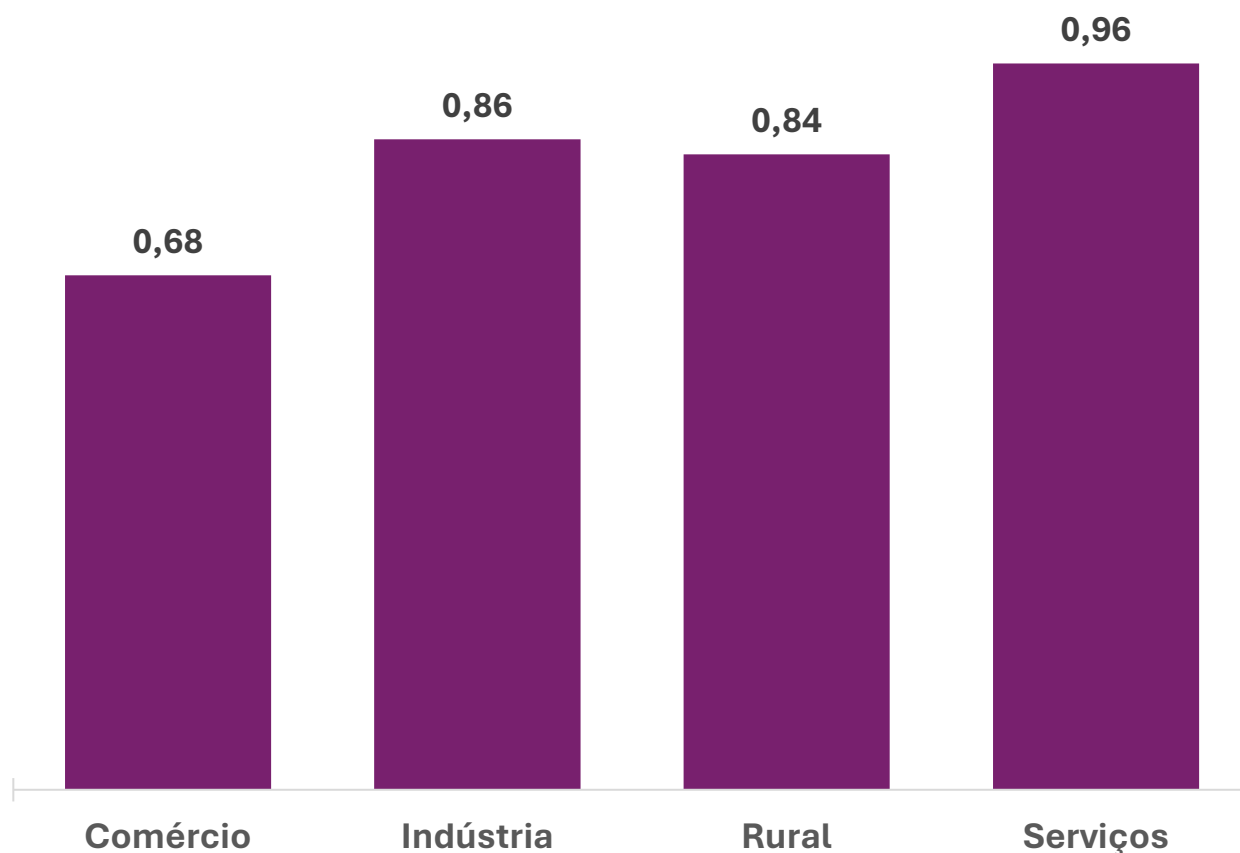
Ambas as categorias também tiveram os menores percentuais de reajustes abaixo da variação do INPC: 6,3%, no caso dos comerciários; 6,8%, entre os industriários.

A maior incidência de resultados em percentual abaixo da inflação ocorreu nas negociações do setor rural (19,3%).



Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por setor - Brasil, jan/25 a nov/25



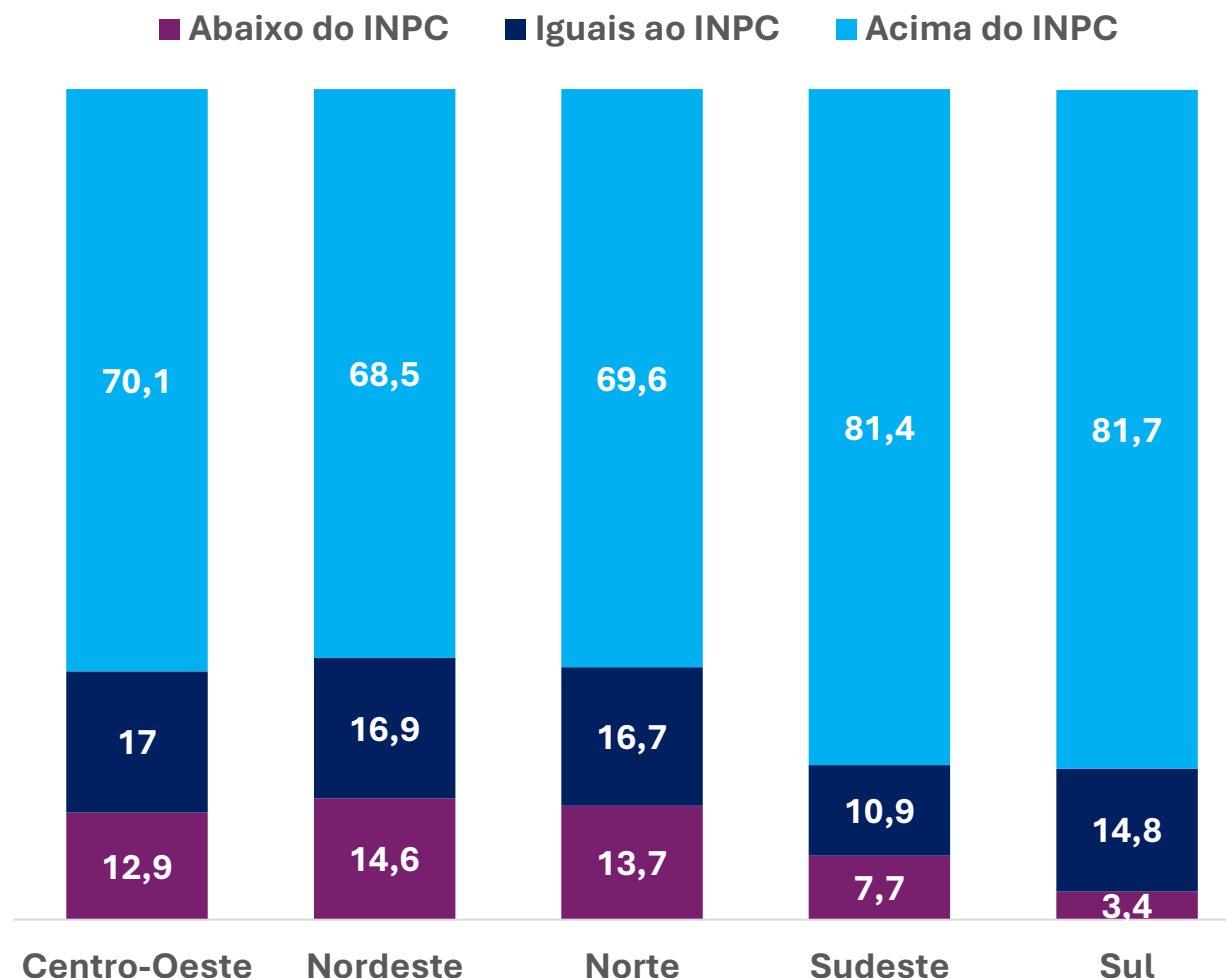
Em relação à variação real média dos reajustes, as negociações dos serviços apresentam o maior valor em 2025, até novembro: 0,96%.

A menor variação real média é dos comerciários: 0,68%.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região (em %) - Brasil, jan/25 a nov/25

Entre as regiões geográficas, os principais destaques de janeiro a novembro de 2025 são o Sul e o Sudeste, que seguem com ganhos reais em mais de 80% das negociações. O Sul, em especial, continua a ser a região com menor percentual de reajustes abaixo da inflação no ano (3,4%).

Nas demais regiões, ganhos reais estiveram presentes em algo em torno de 70% dos casos; e os reajustes abaixo da variação do INPC, em percentuais que variam de 12,9%, no Centro-Oeste, a 14,6%, no Nordeste.



Centro-Oeste

Nordeste

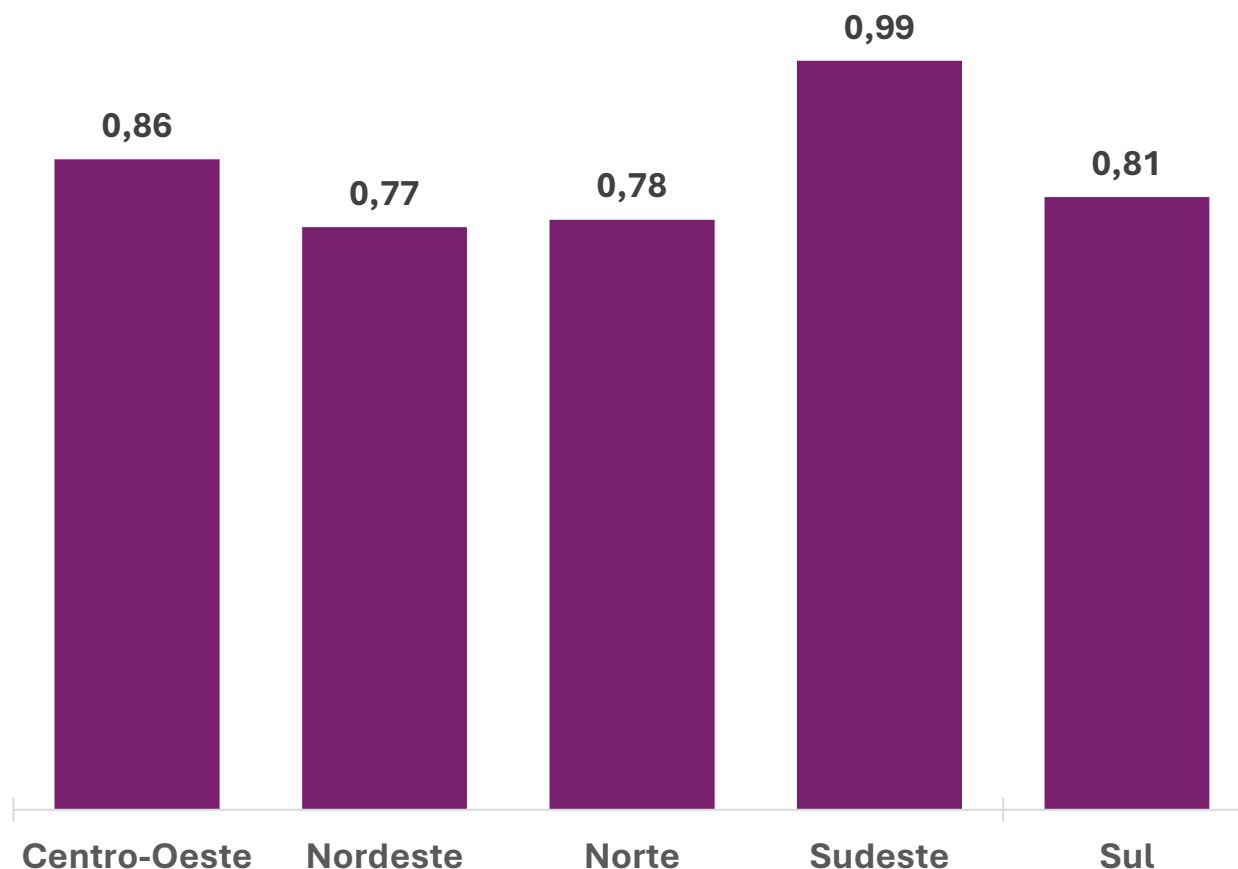
Norte

Sudeste

Sul

Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por região - Brasil, jan/25 a nov/25



A maior variação real média dos reajustes de janeiro a novembro de 2025 foi observada no Sudeste (0.99% acima da variação do INPC). Em seguida aparecem o Centro-Oeste (0,86%), Sul (0,81%), Norte (0,78%) e Nordeste (0,77%).

O piso salarial médio das negociações de 2025, até novembro, é de R\$ 1.857. O mediano, de R\$ 1.731.

Em relação aos setores, o maior valor médio dos pisos pertence aos serviços (R\$ 1.904); e o maior valor mediano, à indústria (R\$ 1.768).

Entre as regiões geográficas, os maiores pisos médios e medianos são do Sul (R\$ 1.911 e R\$ 1.859, respectivamente).

Pisos médios e medianos, no total, por setor e região  
Brasil, jan/25 a nov/25

	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.857	1.731
Setor econômico		
Comércio	R\$ 1.769	R\$ 1.720
Indústria	R\$ 1.830	R\$ 1.768
Rural	R\$ 1.775	R\$ 1.746
Serviços	R\$ 1.904	R\$ 1.720
Região geográfica		
Centro-Oeste	R\$ 1.761	R\$ 1.613
Nordeste	R\$ 1.733	R\$ 1.579
Norte	R\$ 1.716	R\$ 1.610
Sudeste	R\$ 1.904	R\$ 1.757
Sul	R\$ 1.911	R\$ 1.859

Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE



# NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **3 de dezembro de 2025**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- A **média dos reajustes salariais** nos 12 meses anteriores a cada data-base é um indicador de tendência que minimiza o efeito de flutuações mensais bruscas introduzido na análise a partir do boletim nº 62, de novembro de 2025.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.